

## **Anexo 10 – Cooperativa Agrícola de Avis e Santa Casa da Misericórdia**

Fonte: **Livros de Actas da Cooperativa Agrícola de Avis:**

Foi constituída por instrumento particular autenticado no Cartório de Avis em 3/6/1965.

Primeira reunião da Assembleia Geral: 10/6/1965, uma semana após a escritura. Reuniram no Teatro Municipal de Avis. Em 1967 passaram a reunir no Lagar, que entretanto fora construído.

O presidente era eleito pelos sócios e estas reuniões tinham sempre a presença do Delegado da Brigada Técnica da 11ª Região Agrícola. Nos primeiros anos este delegado era o Regente Agrícola António Riço Calado. A frequência habitual das assembleias gerais era de 2 reuniões por ano.

**Eleitos (1965 – 1970):**

Assembleia Geral:

Presidente: Dr. Álvaro Magalhães Varela (veterinário municipal, grande propriet.)

Secretários: João Teles Varela (proprietário)

Marcelino dos Santos Correia

Sócios que intervieram na reunião do dia 20/6/1965:

- João Varela Namorado (peq. Propr.)
- Manuel Varela Marques Serrão (gr. propr.)
- José António Varela (peq. Propr.)
- José da Silva Matono
- António da Graça Rosado

27/11/1966: nesse dia o sócio Manuel de Jesus Sombreiro assumiu a presidência da assembleia geral, na falta do presidente. O mesmo se passou na reunião do dia 26/10/1967, na qual presidiu Guilherme Pereira Bento. Idem em 28/7/1968 com Joaquim de Matos Junça.

Nesta reunião houve a apresentação e aprovação dos relatórios de contas e conselho fiscal e foram secretários:

- Manuel Joaquim Saias (empresário agrícola)
- João Filipe

25/5/1969: eleição dos corpos gerentes para o triénio **1970 – 1972:**

Assembleia Geral:

Presidente: Dr. Marcelino António das Neves (proprietário)

Vogais: Aurélio de Brito Velez Grilo

João Varela Namorado

Direcção:

João Lopes Aleixo Cravidão

João Teles Varela

António Lopes Carrilho

Direcção-substitutos:

Manuel Serrão

Guilherme Pereira Bento

Joaquim das Neves Barreto  
Conselho Fiscal:  
José Varela Teles  
Manuel Joaquim Saias  
Joaquim de Matos Junça

Em 15/4/**1973** a reunião da assembleia geral realizou-se na sede do Grémio da Lavoura e elegeu nova direcção:

Assembleia Geral:

Presidente: Dr. Marcelino António das Neves  
Secretários: Guilherme Pereira Bento  
Aurélio de Brito Velez Grilo

Direcção:

Presidente: João Lopes Aleixo Cravidão  
Secretários: João Teles Varela  
António Lopes Carrilho

Direcção-substitutos:

Manuel Rodrigues Gaspar dos Santos  
Simão dos Ramos Galveias  
Joaquim de Matos Junça

Conselho Fiscal:

Casimiro Simões  
Manuel Joaquim Saias  
Elias Mendonça

Em **21/4/1974**, na assembleia geral, destacou-se a intervenção do Sr. José Pires, que tinha o estatuto de associado. Era enfermeiro, possuía algumas courelas e em 1974 assumiu a presidência da comissão administrativa da câmara municipal de Avis. Para começar, o presidente lamentou a pouca presença dos associados, o que é esclarecedor da baixa adesão que tinham estas reuniões...

Depois o Sr. José Pires informou que não concordava que fosse a direcção a dispôr do azeite dos associados, ao que o director João Lopes Aleixo Cravidão respondeu que nunca se tinham vendido lotes individuais de azeite, pois era uma das normas da cooperativa e uma das funções para que existia, era para comercializar os produtos dos sócios. Notou-se perfeitamente nesta discussão que eles já não gostavam um do outro. Nesse dia a discussão sobre a venda do azeite prolongou-se por grande parte da reunião.

A reunião seguinte já foi em **13/10/1974**:

Realizou-se na sala das sessões da cooperativa. Uma hora depois da convocação ainda não havia sócios suficientes para realizar a assembleia geral. Participaram apenas 19 associados, mas, pelos registos das reuniões anteriores, isto não era nada de diferente do habitual.

Assistiu o Regente Agrícola Canelas, Delegado da Direcção Geral dos Serviços Agrícolas.

Faltaram o Presidente da Assembleia Geral, o Dr. Marcelino António das Neves e o vogal Aurélio de Brito Velez Grilo, por isso, na sua ausência, a sessão foi aberta pelo Presidente da Direcção, João Lopes Aleixo Cravidão.

Secretários desta Assembleia Geral:

- Joaquim de Matos Junça

- Guilherme Pereira Bento
- Pedro Ventura Penosco

A sessão decorreu normalmente, com a discussão de assuntos correntes do funcionamento do lagar e de algumas divergências quanto à formação dos lotes da azeitona, portanto, problemas técnicos e administrativos.

### **Processo de transição:**

#### **23/2/1975:**

Reunião na sala do lagar da cooperativa e de novo não houve número suficiente de sócios. Realizou-se com a presença de 35 associados. A reunião foi presidida pelo presidente Dr. Marcelino António das Neves, e os secretários Guilherme Pereira Bento e António Lopes Carrilho. Nesta reunião o presidente pôs o seu lugar à disposição dos sócios para se efectuarem novas eleições. Foi-lhe solicitado que continuasse no desempenho do seu cargo. Nesta reunião ainda se decidiu vender a produção de azeite ao Instituto do Azeite, na falta de outros compradores.

#### **20/4/1975:**

De novo nº insuficiente de associados, apenas 33. O presidente da Assembleia Geral era ainda o Dr. Marcelino das Neves que compareceu e presidiu à sessão.

#### **28/9/1975:**

Na sala do lagar da cooperativa realizou-se uma sessão extraordinária para a eleição dos novos corpos gerentes, como determinado pelo Decreto-lei nº 390/75, de 22/7/1975. Continuou a notar-se uma presença muito reduzida presença dos associados. Presentes: 23 associados, 9 representantes das Herdades Colectivas e o Sr. Floriano Ludovico Cordeiro, representante do CRRA do distrito de Portalegre.

Antes do início da sessão, o presidente cessante fez uns considerandos e agradeceu à direcção cessante; leu o referido decreto-lei e convidou o representante do CRRA a presidir à assembleia.

**José Luís Correia da Silva**, representante da 1º de Maio, apresentou várias propostas, todas aprovadas por unanimidade:

- junção desta cooperativa com a 1º de Maio;
- eleição de braço no ar;
- até à junção legal das 2 cooperativas, esta ficaria a ser presidida por **José Pires** e por uma comissão de gestão constituída por:

Joaquim das Neves Barreto  
 Simão Rodrigues Feio  
 Pedro Ventura Panasco  
 António Pascoal  
 José Maria de Almeida

#### **16/5/1976:**

A sessão contou com a presença de 51 sócios. Houve eleição da direcção e o sócio Marcos da Silva Borges propôs o escrutínio secreto e foi aprovado.

Resultado da eleição e categorias profissionais referidas:

Assembleia Geral:

Presidente: José Pires, pequeno agricultor (era enfermeiro e presidente da CMA)

1º Secretário: José Vitória Carreiras, membro da comissão directiva da Cooperativa Agrícola 29 de Julho da Aldeia Velha

2º Secretário: António Maria Pascoal, delegado sindical, operário agrícola

Direcção efectiva:

Presidente: José Luís Correia da Silva, membro da comissão directiva da cooperativa 1º de Maio

Tesoureiro: João Maximiano Nunes, membro da cooperativa Boa Esperança de Figueira e Barros

Secretário: Marcos da Silva Borges, pequeno agricultor

Direcção-suplente:

Presidente: Joaquim Nunes Nascimento, pequeno agricultor

Tesoureiro: António Diamantino Rosado Vieira, membro da comissão directiva da Herdade Colectiva 21 de Fevereiro de Benavila

Secretário: João Rosa Pedras, membro da comissão directiva da Cooperativa Unidade, do Ervedal

Conselho Fiscal:

Lourenço Duarte Prates, membro da comissão directiva da cooperativa 5 de Julho, de Valongo

António Gaspar dos Ramos, pequeno agricultor

Joaquim das Neves Barreto, pequeno agricultor

Seguidamente, o sócio António Gaspar dos Ramos, representante da Comissão liquidatária do ex-Grémio da Lavoura do concelho de Avis (e representante do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas do Distrito de Portalegre), apresentou à assembleia uma proposta para integração de todos os bens do ex-Grémio da Lavoura de Avis na Cooperativa Agrícola de Avis. Proposta aprovada, incluindo todo o activo e passivo, todos os funcionários com direito a conservarem todas as suas regalias e antiguidades.

Também esteve presente Floriano Ludovico Cordeiro, representante do CRRRA do distrito de Portalegre.

**19/5/1976:** tomada de posse dos membros eleitos na sessão anterior.

**23/10/1976:** sessão extraordinária da Assembleia Geral, com número insuficiente de membros. Presentes 84 sócios. Objectivos da reunião:

1. discutir a próxima campanha oleícola
2. discutir e rectificar anomalias que se tivessem verificado na campanha anterior
3. outros assuntos de interesse geral para a cooperativa

José Pires “exortou todos os presentes a tratar os assuntos de maneira a que os interesses fossem repartidos o máximo por todos e não cada um pensar apenas nos seus interesses pessoais”. Na campanha anterior tinha havido casos em que sócios tinham vendido a azeitona a outros lagares e a intermediários e queria-se evitar isso nesta campanha.

Estava presente João Lopes Aleixo Cravidão, que conseguiu anular uma deliberação de José Luís Correia da Silva, por não estar na ordem de trabalhos da assembleia. O assunto ficou adiado para a reunião seguinte, em Dezembro.

Mas não houve assembleia em Dezembro, a seguinte foi apenas em:

**22/10/1977:** com a presença da Comissão Administrativa e 112 associados. Não ficou registado no livro de actas como se formou esta Comissão Administrativa, nem em que data expulsou os órgãos eleitos no ano anterior. Nesta reunião fizeram questão de

expor a situação económico-financeira da cooperativa e fazer o apuramento fiscal de todos os valores contabilísticos. Esta comissão era composta por:

José da Cruz Bagulho Diniz Porto

António José Bastos

Fernando Augusto Sampaio Monteiro de Brito e Silva

Ordem de trabalhos foi a eleição dos corpos gerentes para o triénio de **1977 – 1979**, com a finalidade de entregar a cooperativa aos associados eleitos. Houve uma lista única que foi aprovada por votação de braço no ar. Resultados: 103 votos a favor, 3 votos contra e 6 que se ausentaram no acto da votação.

Assembleia Geral:

Presidente: Dr. Eurico José Gomes de Figueiredo Pais (farmacêutico, peq. propr.)

Secretários: Armindo Moreira da Costa

José António Varela

Direcção-efectivos:

Presidente: Joaquim Manuel Barata Dias (Sarrafça, alugador de máquinas, agricultor rendeiro)

Secretários: Elias de Mendonça

João Rodrigues Vilela

Direcção-suplentes:

José Maria de Almeida

Américo Carreiras de Carvalho

Victorino Maneiras Velez

Conselho Fiscal:

Marcelino dos Ramos Correia

Manuel Vital Matias

Joaquim de Matos Junça

A reunião seguinte realizou-se em **16/4/1978**, com a seguinte ordem de trabalhos: discussão do relatório de contas da direcção e parecer do conselho fiscal. 76 presenças.

**29/3/1980:**

Assembleia Geral:

Presidente: Dr. Eurico José Gomes de Figueiredo Pais (farmacêutico, peq. propr.)

Secretários: Armindo Moreira da Costa

José António Varela

Direcção-efectiva:

Presidente: Pedro Filipe

Secretários: Bernardo Filipe

João Lopes Aleixo Cravidão

Direcção-suplente:

António Claudino

Marcelino dos Ramos Correia

Arlindo Filipe

Conselho Fiscal:

José Maria de Almeida

Joaquim de Matos Junça

Francisco Nunes

**27/4/1980:** assembleia geral extraordinária para novas eleições.

Assembleia Geral:

Presidente: Dr. Eurico José Gomes de Figueiredo Pais (farmacêutico, peq. propr.)

Secretários: Armindo Moreira da Costa  
José António Varela

Direcção-efectiva:

Presidente: Manuel Joaquim Saias

Secretários: Pedro António Carrilho Filipe  
Francisco Nunes

Direcção-suplente:

António Pais Mendes  
Joaquim José Chamiço  
Joaquim do Nascimento Carvalho

Conselho Fiscal:

Arlindo Prates Filipe  
António Lopes Carrilho  
João Rodrigues Vilela

**9/4/1983:** eleição para o triénio de **1983-1985.**

Assembleia Geral:

Presidente: Dr. Eurico José Gomes de Figueiredo Pais (farmacêutico, peq. propr.)

Secretários: Francisco Estrela Martins  
Eng. João Augusto da Costa

Direcção-efectiva:

Presidente: Francisco Nunes (comerciante)

Secretários: Joaquim Luís Carrilho  
João Rodrigues Vilela

Direcção-suplente:

Guilherme Pereira Bento  
António Lopes Carrilho  
António Pais Mendes

Conselho Fiscal:

Jerónimo António Cortes  
Joaquim José Chamusca  
José Paulino Maneiras

**29/10/1983:** apresentação do projecto de estatutos e da alteração da denominação social; passou de “Cooperativa Agrícola de Avis, S.C.R.L., sociedade cooperativa de responsabilidade limitada”, para “Cooperativa Agrícola de Avis, C.R.L., cooperativa de responsabilidade limitada”. A alteração realizou-se por escritura publica realizada no cartório de Avis no dia **13/11/1984.**

Na reunião do dia 24/3/1984 discutiu-se o “destino a dar às instalações resultantes da saída da cooperativa 1º de Maio”.

Estatutos: Alteração dos Estatutos da Cooperativa Agrícola de Avis em 13/11/1984 no Cartório Notaria de Avis.

Duração: indeterminada a partir da dia da sua constituição.

Sede e área social: sede em Avis; área social circunscrita às fregs. de Avis, Alcórrego, Aldeia Velha, Benavila, Maranhão, Valongo e Pavia (concelho de Mora).

Jóia: 2.500\$00.

Podem ser cooperadores: as pessoas singulares ou colectivas que exerçam a exploração olivícola, e qualquer outro ramo agro-pecuário dentro da sua área de acção. Admissão: por proposta subscrita por dois cooperadores.

**Informações recolhidas no Cartório de Avis:**

13/11/1984, alteração dos estatutos pelos seus directores:

Francisco Nunes (o Peças, que é primo da Margarida).

Joaquim Luís Carrilho

João Rodrigues Vilela

Nesta data passou a chamar-se **Cooperativa Agrícola de Avis, CRL.**

Objectivo: realizar as operações respeitantes à natureza dos produtos provenientes das explorações dos cooperadores.

Secções (cada uma autónoma):

Olivicultores, azeitona e extracção do azeite – o lagar.

Máquinas Agrícolas, serviços agrícolas e transportes.

Comercial, compra e venda

Oficina, reparação de máquinas agrícolas.

Continuação das actas:

**25/5/1985:** eleição para o triénio **1985 – 1987.**

Assembleia Geral:

Presidente: Dr. José Filipe da Cunha e Sá Lopes da Silva, advogado, gr. propr.

Secretários: Dr. Joaquim Mendes Vieira Lopes Coelho, veterinário, gr. propr.

Eng. João Augusto da Costa

Direcção-efectiva:

Presidente: Francisco Nunes

Secretários: Guilherme Pereira Bento

Joaquim Luís Carrilho

Direcção-suplente:

Alexandre Pintão Martins

José Paulino Maneiras

António Malaquias dos Anjos Caetano

Conselho Fiscal:

Dr. Eurico José de Figueiredo Pais

Armando Moreira da Costa

António Lopes Carrilho

**30/5/1987:** eleição para o triénio **1987 – 1989.**

Assembleia Geral:

Presidente: Dr. José Filipe da Cunha e Sá Lopes da Silva, advogado, gr. propr.

Secretários: António Lopes Carrilho

José António Varela

Direcção-efectiva:

Presidente: Francisco Nunes

Secretários: Joaquim Luís Carrilho

Alexandre Pintão Martins

Direcção-suplente:

Artur Vieira Carreiras

Manuel Vital Matias

José Maria de Almeida

Conselho Fiscal:

Armindo Moreira da Costa  
Guilherme Pereira Bento  
José Paulino Maneiras

**31/3/1990:** eleição para o triénio **1990 – 1992.**

Assembleia Geral:

Presidente: Dr. José Filipe da Cunha e Sá Lopes da Silva, advogado, gr. propr.

Secretários: Guilherme Pereira Bento

José António Varela

Direcção-efectiva:

Presidente: Francisco Nunes

Secretários: Joaquim Luís Carrilho

Artur Vieira Carreiras

Direcção-suplente:

Alexandre Pintão Martins

José Maria de Almeida

Ventura do Nascimento Carvalho, res. no monte de Pero Viegas

Conselho Fiscal:

António Lopes Carrilho

Manuel Vital Matias

Inácio Rocha Pego

**27/3/1993:** eleição para o triénio **1993 – 1995.**

Assembleia Geral:

Presidente: Dr. José Filipe da Cunha e Sá Lopes da Silva, advogado, gr. propr.

Secretários: Artur Vieira Carreiras

José António Varela

Direcção-efectiva:

Presidente: Francisco Nunes

Secretários: Joaquim Luís Carrilho

Alexandre Pintão Martins

Direcção-suplente:

Adolfo Diogo Dias Duque

Antero da Conceição Algarvio

Ventura do Nascimento Carvalho, res. no monte de Pero Viegas

Conselho Fiscal:

Dr. Eurico José de Figueiredo Pais

José Francisco Cortes (?) Traquinas

Francisco José Henriques Piteira

Fonte: **Livros de Actas da Santa Casa de Misericórdia de Avis (fundada em 1512):**

1932-33:

Provedor: Luís Mendes Vieira Lopes, proprietário

Secretário: Joaquim Augusto Risques Júnior



20/1/1939, Termo de Posse: na presença de José Francisco de Moura, Administrador do Concelho, os seguintes cidadãos foram nomeados por alvará de nomeação do Governador Civil do Distrito de Portalegre.

Provedor: Dr. António Marques de Figueiredo

Secretário: José Lopes Simas

Tesoureiro: Francisco Marques Serrão

Vogal: Eurico Barreto de Figueiredo Pais

4/1/1941, Termo de Posse: na presença de José Francisco de Moura, Administrador do Concelho, os seguintes cidadãos foram nomeados por alvará de nomeação do Governador Civil do Distrito.

Provedor: Alfredo Marques Pais

Secretário: José Lopes Simas

Tesoureiro: Francisco Marques Serrão

Vogais: Dr. Jaime Joaquim Pimenta Presado e Filipe Mâncio Gomes.

1/5/1941: acta de instalação do Asilo Dr. Manuel Lopes Varela.

18/11/1941, Auto de Posse: na presença do Exmo. Sr. Luiz Mendes Vieira Lopes, Presidente da Câmara, os seguintes cidadãos foram nomeados por alvará de nomeação do Governador Civil do Distrito.

Provedor: Artur Lopes Varela

Secretário: José Lopes Simas

Tesoureiro: Joaquim Monteiro dos Ramos

Vogais: Ambrósio Lobato e José da Mota Casqueiro

12/6/1946, Auto de Posse: na presença do provedor cessante, Artur Lopes Varela, e por virtude de **eleições** sancionadas pelo Gov. Civil:

Provedor: Eurico Barreto de Figueirdo Pais

Secretário: Francisco dos Santos Correia

Tesoureiro: Filipe Mâncio Gomes

Vogais: Asdrúbal Garcia Godinho Braga e José de Matos Junça Júnior

2/1/1951: Auto de Posse na presença do Administrador do Concelho, Dr. Heliodoro Lopes Chitas, em virtude de eleição sancionada pelo governador civil, tomaram posse:

Provedor: Eurico Barreto de Figueirdo Pais

Secretário: José Mesquita Ferraz

Tesoureiro: Maurício da Conceição Arrenega

Vogais: Filipe Mâncio Gomes e João António do Rosário

5/5/1951: Assembleia Geral para eleição de 3 irmãos para a Mesa Administrativa

Provedor: Manuel António Botas (cunhado do anterior provedor)

Secretário: José Mesquita Ferraz

Tesoureiro: Maurício da Conceição Arrenega

Vogais: Filipe Mâncio Gomes e João António do Rosário

Suplentes: Heliodoro Lopes Chitas e José Bernardo Correia

4/7/1954, Auto de Posse, com a presença do Presidente da Câmara, Heliodoro Lopes Chitas, após eleição da mesa administrativa, sancionada pelo Governador Civil:

Provedor: Manuel António Botas  
Secretário: Filipe Mâncio Gomes  
Tesoureiro: Francisco Marques Serrão  
Vogais: Manuel Nobre Varela e Heliodoro Lopes Chitas  
Suplentes: José Lopes Godinho e Joaquim Mesquita Ferraz

17/11/1958: livros de actas das sessões da Mesa Administrativa. Eleitos por 3 anos, e respectivas atribuições:

Provedor: Dr. Jaime Joaquim Pimenta Presado  
Tesoureiro: Francisco Marques Serrão  
Secretário: Miguel Francisco Varela Pais  
Vogais: João Lopes Aleixo Cravidão e Manuel António Botas (rendas e foros)  
Suplentes: Plínio Feijão de Carvalho e José Lopes Godinho (serviços de obras e reparações)

1960: provedor Presado foi substituído por João Lopes Aleixo Cravidão. Secretário Miguel Varela Pais pediu demissão em 22/10/1961 por ir mudar para Alter do Chão, onde foi colocado como Professor Primário.

No dia 3/6/1963 a D. Margarida Vaz Monteiro e Silva Camossa Saldanha, proprietária do Monte de Rabaços, doou um prédio à Santa Casa da Misericórdia de Avis com a condição de serem os trabalhadores rurais residentes no Monte de Rabaços admitidos a internamento no Hospital desta Misericórdia sempre que dele necessitassem.

30/6/1964: João Lopes Aleixo Cravidão demitiu-se de provedor, apesar do seu mandato só acabar em Novembro.  
Heliodoro Lopes Chitas, o ex-presidente da câmara, ofereceu-se para ser provedor por um curto período.

30/9/1964: assinam a acta: Dr. Chitas, Joaquim António Botas, António Pais, Francisco Marques Serrão, José Lopes Godinho.

27/1/1967: termo de posse da nova mesa  
Provedor provisório: Heliodoro Lopes Chitas cede o lugar a  
Provedor: Dr. Álvaro Magalhães Varela, Veterinário e grande proprietário  
Tesoureiro: António dos Santos Cruz, gerente comercial  
Vogais: Asdrúbal Garcia Godinho Braga, proprietário  
Heliodoro Lopes Chitas, farmacêutico  
Luís Dâmaso Capela, professor primário  
Joaquim das Neves Barreto, feitor agrícola  
José Francisco Lopes, industrial

13/7/1970: termo de posse da nova mesa “pelo irmão Doutor Fernando Nuno Belo Gonçalves Coelho, na qualidade de presidente da Câmara Municipal de Avis, foi dada posse à nova mesa gerente”.

Provedor: António dos Santos Cruz, gerente comercial  
Tesoureiro: Ambrósio Rosa Lobato  
Vogais: José Lopes Godinho  
Joaquim Henrique Godinho Feijão  
José Gil Caldeira

João Rodrigues Madeira  
João António Pechirra Carreira.

21/1/1973: o provedor apresentou a demissão ao presidente da câmara e pediu-lhe para o transmitir ao governador civil.

15/5/1973: assembleia geral para votar a lista

13/6/1973: termo de posse:

Provedor: Professor Luís Dâmara Capela

Tesoureiro: Joaquim Henrique Godinho Feijão

Vogais: Ambrósio Rosa Lobato

José Lopes Godinho

José Gil Caldeira

João Rodrigues Madeira

João António Pechirra Carreiras

30/7/1974: termo de posse; irmão José Pires, na qualidade de presidente da comissão administrativa da CMA deu posse à nova mesa (todos irmãos desta instituição):

Provedor: Maurício da Conceição Arrenga, comerciante.

Tesoureiro: Manuel de Matos Ferrador, comerciante

Vogais: António Guilherme Xavier, carpinteiro

António Henriques, cobrador da câmara

António Clara Pernica, tractorista

José Fernandes Carpinteiro, motorista

João António Sousa Cortes, funcionário judicial

2/6/1975: auto de posse conferida à comissão administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Avis. Na presença de José Pires, Presidente da CMA, e de Luís das Neves Gomes, chefe de secretaria, nomeados por despacho do Secretário de Estado da Segurança Social, os seguintes elementos da mesa:

Presidente: Eduardo Manuel Pereira de Almeida, conservador do registo predial e notário

Vogais: Simão Rebocho Velez, ajudante do notário

Norberto António Neves Maximiano de Oliveira, proposto de tesoureiro

Ambrósio José Duarte Rosado, relojoeiro

José João da Costa Lã Branca, empregado de escritório

José Manuel das Dores, fiel de armazém

25/9/1975: presidente ausentou-se para outra localidade por motivos profissionais e pediu a demissão.

Passou a assinar o vogal Simão Rebocho Velez.

26/3/1977: a mesa trocou impressões com o presidente da CMA, José Luís Correia da Silva, sobre as eleições para a nova direcção desta instituição.

23/4/1977: ofício ao presidente da câmara pedindo a demissão colectiva da direcção pelas seguintes razões:

a) a não-substituição do provedor, Dr. Eduardo de Almeida

b) pagamento de dívidas da administração anterior

- c) esclerecendo que a direcção anterior deixou saldo suficiente para pagamento dessas mesmas dívidas

25/6/1977: nenhum irmão quis ser provedor. A direcção resolveu enviar ao governador civil um ofício a pedir a demissão.

Setembro de 1977: Nova comissão administrativa:

Provedor: Marcelino Humberto da Gama

Secretário. João do Rosário Barreto Henriques

Tesoureiro: Artur Vieira Carreiras

12/2/1978: registo de que em 9/2/1978 tomou posse no governo civil de Portalegre a nova comissão administrativa:

Provedor: Luís José Pinto Matos Junça

Secretário. João do Rosário Barreto Henriques

Tesoureiro: Artur Vieira Carreiras

2/1/1980: termo de posse

Provedor: João Sousa Pinto, bancário

Tesoureiro: Artur Vieira Carreiras, carteiro

Secretário: Bernardo Filipe Correia, Eng. Técnico Agrário

Vogais: Joaquim Fabião Freixo Nunes, mecânico

Joaquim Paula Varela Pais, proprietário

João António Correia, comerciante

João Velez Afonso, professor primário

21/6/1982: termo de posse

Provedor: João Sousa Pinto, bancário

Mesários: Artur Vieira Carreiras, carteiro

Joaquim Fabião Freixo Nunes, mecânico

Joel Velez Afonso, professor

João António Correia, comerciante

Joaquim Paula Varela Pais, proprietário

Bernardo Filipe Correia, Eng. Técnico Agrário

Empossaram os novos corpos gerentes:

Presidente da mesa da Assembleia Geral: Dr. Eurico José Gomes de Figueiredo Pais, farmacêutico e agricultor

Secretários da mesa da Assembleia Geral: Cosme Lopes Bento, mecânico, e Francisco Nunes, director cooperativo.

Presidente do conselho fiscal: João António Correia, proprietário

Vogais do conselho fiscal: António Serafim Nunes Valente, empregado de escritório, e José de Matos Junça, aposentado, comerciante e já tinha sido o provedor em 1978.

1º suplente do conselho fiscal: Caetano Afonso Correia Marouço, funcionário público

2º suplente do conselho fiscal: Carlos Alberto Ruivo Salvaod Feijão, desempregado

3º suplente do conselho fiscal: José Pedro do Nascimento Barradas, trabalhador por conta própria

Membros da Mesa Administrativa:

Luís José Pinto de Matos Junça, bancário

João Rodrigues Madeira, trabalhador por conta própria

Artur Vieira Carreira, carteiro

Joaquim Fabião Freixo Nunes, mecânico  
Joel Velez Afonso, professor  
Manuel de Jesus Sombreiro, encarregado da barragem  
Francisco Varela Nascimento, proprietário  
Artur Joaquim Bexiga Marques, proprietário  
Joaquim Paula Varela Pais, proprietário  
Arnaldo Correia Piçarra, proprietário

Novos estatutos aprovados pelo Decreto-Lei nº 119/83 de 25 de Fevereiro.

5/11/1991:

Provedor: Luís José Pintos Matos Junça

O Sr. Provedor informou que andava a desenvolver esforços para que a creche da cooperativa 1º de Maio passasse para a administração da Santa Casa da Misericórdia de Avis. Para tal deslocou-se ao Centro Regional de Segurança Social de Portalegre, onde se informou sobre os projectos para a creche, jardim de infância e ATL.

15/11/1991: mesa da Misericórdia foi visitar oficialmente as instalações da creche. Além do asilo a Misericórdia têm também utentes em “apoio domiciliário”.